



## NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA ASSISTIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO

CLARA MEGUMI AKUTSU GOTO; VICTORIA VIEIRA DA SILVA ALMEIDA; TALITA MORAIS FERREIRA LIMA; GEISA FRANCIELLE DE SOUZA BARBOSA; MEIRY FERNANDA PINTO OKUNO

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento da população tem ocorrido de forma acelerada nas últimas décadas e esse fenômeno não é diferente na população paulistana. A população idosa possui especificidades que exigem abordagens e ações qualificadas para o cuidado integral. A Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB foi implantada no município de São Paulo em 2016. AMPI-AB visa instrumentalizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para qualificação da demanda, planejamento e gestão do cuidado em saúde das pessoas idosas na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. **OBJETIVOS:** Conhecer as necessidades de saúde da população idosa de uma Unidade Básica de Saúde de acordo com a classificação do grau de fragilidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal. Foram avaliadas pessoas idosas, com 60 anos ou mais de idade, que estavam sendo assistidas na UBS Jardim Lourdes, no período de agosto de 2022 a fevereiro de 2023. Aplicou-se a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB que classifica a pessoa idosa segundo o grau de fragilidade. Consiste em 17 perguntas com respostas auto referidas, que abrangem as principais dimensões para avaliação das condições de saúde das pessoas idosas: sociais, físicas, cognitivas e funcionais. Sua aplicação indica, também, a utilização do Formulário de Dados Sociais e dos Testes de Rastreamento da Capacidade Funcional, a depender da necessidade detectada em cada uma das questões. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 61 pessoas idosas, sendo classificadas de acordo com o grau de fragilidade: 16(26,2%) saudáveis, 34(55,7%) pré-frágeis e 11(18,1%) frágeis. **CONCLUSÃO:** Os resultados nortearam a discussão entre as equipes do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde Assistência) e da Estratégia Saúde da Família que os utilizaram como subsídio para a elaboração do Projeto Terapêutico Singular coordenado e integrado a curto, médio e longo prazo, de acordo com as necessidades individuais apontadas no instrumento. Para o plano em curto prazo foram traçadas ações visando o acompanhamento da pessoa idosa referenciando-a para um serviço de especialidade. Para os planos de médio e longo prazo, foram elaboradas estratégias para o acompanhamento na Unidade Básica de Saúde. Isto permitiu fortalecer o vínculo entre as equipes/pessoa idosa/família.

**Palavras-chave:** Idoso, Sistema único de saúde, Promoção da saúde, Educação em saúde, Serviços de integração docente-assistencial.